



Divulgação de Resultados 1T07

OHL BRASIL ANUNCIA CRESCIMENTO DE TRÁFEGO DE 8,4%, EBITDA AJUSTADO DE R\$79,8 MILHÕES, LUCRO LÍQUIDO DE R\$9,2 MILHÕES.

Francisco Leonardo Moura da Costa
Diretor Adm. Financeiro e de RI
francisco.leonardo@ohlbrasil.com.br

Alessandro Scotoni Levy
Gerente de RI
alessandro@ohlbrasil.com.br

Relações com Investidores
Rua Joaquim Floriano, 913 – 6º
Itaim Bibi – São Paulo – SP
CEP 04534-013
Tel.: (0xx11) 3074-2404

TELECONFERÊNCIAS



EM PORTUGUÊS
Terça-feira (08/05/2007)
13h00 (São Paulo)
Tel.: (11) 2101-4848
Código: OHL Brasil

EM INGLÊS
Terça-feira (08/05/2007)
15h00 (São Paulo)
Tel.: (+1 973) 935-8893
Código: 8739778

São Paulo, 08 de maio de 2007 – Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. – OHL Brasil (Novo Mercado da Bovespa: OHLB3), anuncia seu resultado do primeiro trimestre de 2007 (1T07). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em base consolidada e em Reais, de acordo com a Legislação Societária.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- O resultado de nossas operações no 1T07 foi reflexo do bom desempenho do tráfego em nossas rodovias, que cresceu 8,4%, em termos *pro forma*, considerando a aquisição da Vianorte desde janeiro de 2006.
- Adicionalmente a evolução favorável do tráfego, nossas receitas e nosso EBITDA Ajustado foram impactados no 1T07 pela incorporação da concessionária Vianorte. No 1T07 obtivemos uma receita líquida de R\$137,7 milhões, um crescimento de 41,7% comparado ao 1T06 e de 12,7% comparado aos R\$122,2 milhões do 4T06. Em termos *pro forma*, considerando a aquisição da Vianorte desde janeiro de 2006, o crescimento de nossa receita líquida teria sido de 9,2% no 1T07 quando comparado ao 1T06.
- Nosso EBITDA Ajustado no trimestre alcançou R\$79,8 milhões (58,0% da receita líquida), um crescimento de 27,9% quando comparado aos R\$62,4 milhões no 1T06 (64,3% da receita líquida). A redução da margem de nossas operações é consequência da incorporação da Vianorte, concessionária que ainda não alcançou os níveis de eficiência de nossas outras concessionárias. Em termos *pro forma*, considerando a aquisição da Vianorte desde janeiro de 2006, o EBITDA Ajustado do 1T07 teria crescido 7,9% quando comparado ao 1T06.
- O lucro líquido no 1T07 alcançou R\$9,2 milhões, uma redução de R\$8,4 milhões comparados aos R\$ 17,6 milhões do 1T06 em função principalmente do aumento das despesas financeiras relacionadas com a aquisição da Vianorte.



Destaques	1T07	4T06	1T06	Var % 1T07/4T06	Var % 1T07/1T06
Receita Líquida de Serviços	137.666	122.206	97.137	12,7%	41,7%
EBITDA	91.113	83.444	66.507	9,2%	37,0%
<i>Margem EBITDA</i>	66,2%	68,3%	68,5%		
EBITDA Ajustado	79.847	76.978	62.428	3,7%	27,9%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	58,0%	63,0%	64,3%		
EBIT	38.873	46.012	33.011	(15,5%)	17,8%
<i>Margem EBIT</i>	28,2%	37,7%	34,0%		
Resultado antes de IR e CS	19.569	30.387	28.587	(35,6%)	(31,5%)
Lucro Líquido	9.152	18.433	17.566	(50,3%)	(47,9%)
<i>Margem Líquida</i>	6,6%	15,1%	18,1%		
Patrimônio Líquido	667.257	658.105	618.100	1,4%	8,0%

- Nosso endividamento líquido no 1T07 reduziu 3,0% em relação ao 4T06, alcançando R\$416,3 milhões, em razão principalmente do aumento das disponibilidades (caixas, bancos e aplicações financeiras) e da amortização regular da dívida. Em relação ao 1T06, nossa dívida líquida aumentou R\$313,3 milhões como consequência, fundamentalmente, da incorporação do endividamento da Vianorte e do endividamento contratado para a compra desta concessionária.
- No 1T07, nossas concessionárias continuaram a desenvolver seus programas de investimentos de acordo com os contratos de concessão. Na Centrovias, mantivemos os trabalhos de duplicação da SP-225 e estimamos concluir toda a duplicação no exercício de 2007. Na Autovias, Intervias e Vianorte continuamos a desenvolver trabalhos de recuperação e melhoria do pavimento e de dispositivos nas rodovias (conservação especial).
- De acordo com os últimos anúncios realizados pelo Governo do Estado estamos aguardando a publicação dos editais para as licitações do programa de concessões do Estado de São Paulo. Com relação ao processo anunciado pelo Governo Federal para a licitação de 7 novas concessões de rodovias, também aguardamos a publicação dos editais.
- A seguir apresentamos o quadro demonstrativo da movimentação de pessoal de nossas empresas no 1T07.

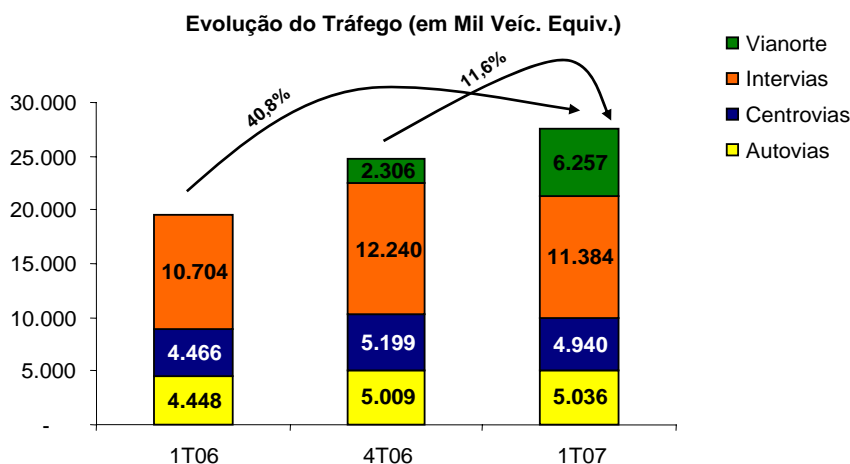
Quadro de Pessoal	OHL	Autovias	Centrovias	Intervias	Vianorte	Paulista	Latina	Total
31 de Março 2007	26	159	170	551	255	33	165	1.359
31 de Dezembro 2006	<u>23</u>	<u>152</u>	<u>184</u>	<u>567</u>	<u>258</u>	<u>29</u>	<u>137</u>	<u>1.350</u>
Varição	3	7	(14)	(16)	(3)	4	28	9

DESEMPENHO OPERACIONAL

Tráfego e Tarifa Média

O tráfego em nossas rodovias no 1T07 aumentou 11,6% em relação ao 4T06 e 40,8% em relação do 1T06, em razão principalmente da aquisição da Vianorte em dezembro de 2006.

No 1T07, o tráfego apresentou um crescimento *pro forma* de 8,4% em relação ao 1T06.



Em termos *pro forma*, considerando a aquisição da Vianorte desde janeiro de 2006, o crescimento foi de 8,4% em relação ao primeiro trimestre de 2006 e houve uma queda de 5,1% comparado ao 4T06, em virtude principalmente do comportamento sazonal do tráfego.

Destacamos o crescimento de tráfego de 13,2% na Autovias, e 10,6% na Centrovias comparado ao 1T06.

Em relação aos trimestres comparados, o reajuste de inflação foi de -0,33% em 1º de julho de 2006 e não tivemos nenhum aumento de tarifa por conclusão de duplicações de rodovias nos períodos que tenham impactado significativamente a composição de nossa tarifa média.

A seguir apresentamos quadro resumo da evolução do tráfego e das tarifas médias em nossas rodovias.

Veículos Equivalentes	1T07	4T06	1T06	Var % 1T07/4T06	Var % 1T07/1T06
Autovias	5.035.684	5.009.173	4.448.158	0,5%	13,2%
Centrovias	4.939.941	5.198.739	4.466.069	(5,0%)	10,6%
Intervias	11.384.337	12.239.619	10.704.242	(7,0%)	6,4%
Vianorte	6.256.705	2.305.965	-	171,3%	-
Total:	27.616.667	24.753.496	19.618.469	11,6%	40,8%
Total (pro forma*):	27.616.667	29.112.729	25.471.101	(5,1%)	8,4%

Tarifa Média (em R\$ / veic. Equiv.)	1T07	4T06	1T06	Var % 1T07/4T06	Var % 1T07/1T06
Autovias	6,89	6,93	6,92	(0,7%)	(0,6%)
Centrovias	7,17	7,16	7,17	0,2%	(0,1%)
Intervias	3,90	3,90	3,94	(0,1%)	(1,1%)
Vianorte	5,55	5,49	-	1,0%	-
Total:	5,40	5,35	5,35	1,0%	1,0%
Total pro forma*:	5,40	5,35	5,36	1,0%	0,7%

* Pro forma: Considera a aquisição da Vianorte em 01/01/2006

Receita Bruta de Serviços

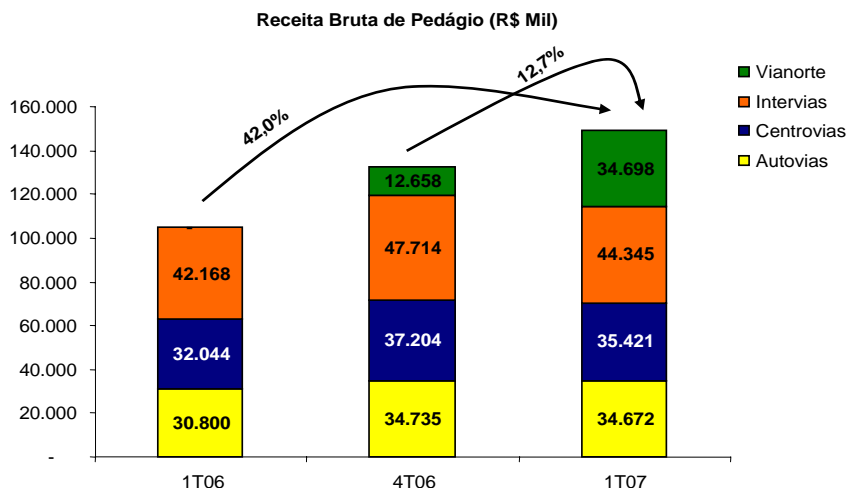
A receita bruta de serviços no 1T07 foi de R\$150,8 milhões, um crescimento de 12,6% comparado aos R\$133,9 milhões obtidos no 4T06, devido, principalmente, à incorporação da Vianorte em dezembro de 2006.

Receita Bruta (R\$ mil)	1T07	4T06	1T06	Var % 1T07/4T06	Var % 1T07/1T06
Receita de Pedágios					
Autovias	34.672	34.735	30.800	(0,2%)	12,6%
Centrovias	35.421	37.204	32.044	(4,8%)	10,5%
Intervias	44.345	47.714	42.168	(7,1%)	5,2%
Vianorte	34.698	12.658	-	174,1%	-
Total de Receita de Pedágios:	149.137	132.312	105.011	12,7%	42,0%
Total Receita de Pedágios (pro forma*):	149.137	155.637	136.538	(4,2%)	9,2%
Receitas Acessórias	1.632	1.546	1.380	5,6%	18,3%
Total Receita Bruta:	150.769	133.858	106.391	12,6%	41,7%
Total Receita Bruta (pro forma*):	150.769	157.308	138.106	(4,2%)	9,2%

* Pro forma: Considera a aquisição da Vianorte em 01/01/2006

A cobrança eletrônica de pedágios representou 44,2% do faturamento bruto no 1T07, comparado a 40,1% no 1T06.

Abaixo apresentamos a evolução da receita bruta de pedágio:



Em termos *pro forma*, considerando a aquisição da Vianorte em janeiro de 2006, esse crescimento teria sido de 9,2%, acompanhando o crescimento do tráfego (8,4% no mesmo período, em termos *pro forma*).

Receita Líquida de Serviços e Deduções dos Serviços Prestados

Nossa receita líquida de serviços aumentou 12,7% passando de R\$122,2 milhões no 4T06 para R\$137,7 milhões no 1T07. Comparando com o mesmo período do ano passado (1T06) o crescimento foi de 41,7%, como consequência, principalmente, da incorporação da Vianorte em dezembro de 2006, aportando R\$31,8 milhões a mais em nossa receita líquida.

A receita líquida de serviços aumentou de R\$122,2 milhões no 4T06 para R\$137,7 milhões no 1T07 (+12,7%).

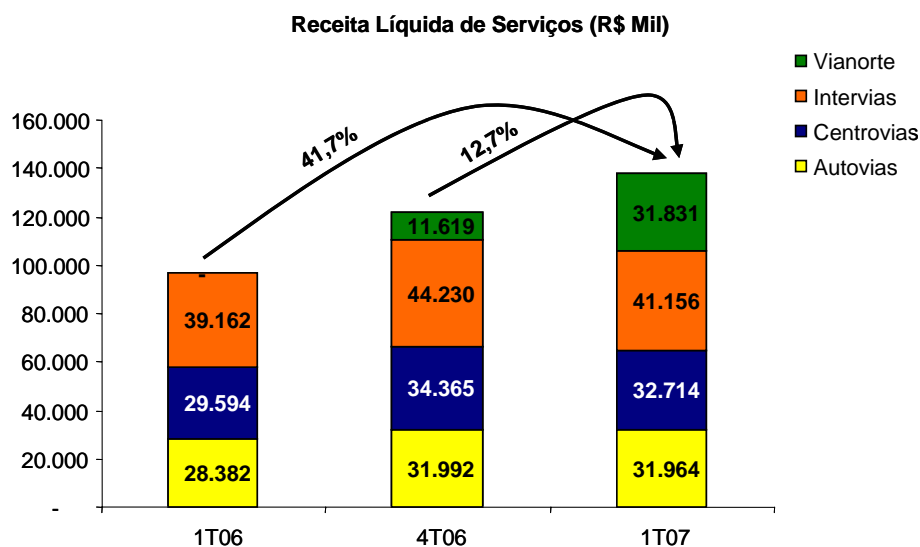
Receita Líq. de Serviços (R\$ mil)	1T07	4T06	1T06	Var % 1T07/4T06	Var % 1T07/1T06
Autovias	31.964	31.992	28.382	(0,1%)	12,6%
Centrovias	32.714	34.365	29.594	(4,8%)	10,5%
Intervias	41.156	44.230	39.162	(7,0%)	5,1%
Vianorte	31.831	11.619	-	174,0%	-
Total:	137.666	122.206	97.137	12,7%	41,7%
Total (pro forma*):	137.666	143.617	126.088	(4,1%)	9,2%

Deduções dos Serv. Prestados (R\$ mil)	1T07	4T06	1T06	Var % 1T07/4T06	Var % 1T07/1T06
Autovias	(3.035)	(3.051)	(2.696)	(0,5%)	12,6%
Centrovias	(3.117)	(3.274)	(2.819)	(4,8%)	10,6%
Intervias	(3.928)	(4.219)	(3.739)	(6,9%)	5,1%
Vianorte	(3.023)	(1.107)	-	173,1%	-
Total:	(13.103)	(11.651)	(9.254)	12,5%	41,6%
Total (pro forma*):	(13.103)	(13.691)	(12.018)	(4,3%)	9,0%

* Pro forma : Considera a aquisição da Vianorte em 01/01/2006

Em termos *pro forma*, considerando a incorporação da Vianorte desde janeiro de 2006, nossa receita líquida de serviços teria reduzido 4,1% quando comparada com a receita do trimestre anterior em consequência, principalmente, da redução do tráfego de 5,1% no mesmo período. Se compararmos o 1T07 ao 1T06, a receita líquida teria aumentado 9,2% com um crescimento de tráfego de 8,4%.

A seguir apresentamos gráfico com a abertura das receitas líquidas (pedágios e acessórias) por concessionária.



Os tributos incidentes sobre nossa receita bruta de serviços aumentaram 12,5% no 1T07 comparado ao trimestre imediatamente anterior, e 41,6%

se comparado ao 1T06, acompanhando o aumento da receita bruta de serviços e o efeito da incorporação da Vianorte em dezembro de 2006.

Nossas concessionárias calculam esses tributos com base na cumulatividade, com alíquotas de 0,65% para o PIS, 3,00% para o Cofins e 5,0% para o ISS.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado consolidado da Companhia atingiu R\$79,8 milhões, ou 58,0% da receita líquida no 1T07, um crescimento de 3,7% ou R\$2,9 milhões quando comparado ao 4T06. Comparando o resultado do 1T07 ao 1T06, o EBITDA Ajustado apresentou um aumento de 27,9% ou R\$17,4 milhões. Tais crescimentos devem-se a incorporação da Vianorte em dezembro de 2006.

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	1T07	4T06	1T06	Var % 1T07/4T06	Var % 1T07/1T06
Receita Líquida de Serviços	137.666	122.206	97.137	12,7%	41,7%
Custos dos Serviços Prestados	(80.131)	(61.140)	(50.546)	31,1%	58,5%
Amortização e Depreciação	50.261	36.725	27.377	36,9%	83,6%
Outras Receitas	-	-	110	-	-
(Despesas) Receitas Operacionais	(16.683)	(14.347)	(7.571)	16,3%	120,4%
EBITDA	91.113	83.444	66.507	9,2%	37,0%
Ônus Fixo pago	(11.266)	(6.466)	(4.079)	74,2%	176,2%
EBITDA Ajustado	79.847	76.978	62.428	3,7%	27,9%
% EBITDA Ajustado S/ Rec. Líquida	58,0%	63,0%	64,3%		

Analisando de maneira *pro forma*, considerando a incorporação da Vianorte desde janeiro de 2006, o EBITDA ajustado consolidado da Companhia de R\$79,8 milhões, ou 58,0% da receita líquida no 1T07, mostra um crescimento de 7,9%, ou R\$5,9 milhões quando comparado ao 1T06.

A margem EBITDA Ajustado ficou em 58,0% no 1T07.

EBITDA Ajustado <i>pro forma</i> * (R\$ mil)	1T07	4T06	1T06	Var % 1T07/4T06	Var % 1T07/1T06
Receita Líquida de Serviços	137.666	143.616	126.087	(4,1%)	9,2%
Custos dos Serviços Prestados	(80.131)	(75.057)	(71.972)	6,8%	11,3%
Amortização e Depreciação	50.261	46.415	41.929	8,3%	19,9%
Outras Receitas	-	-	110	-	-
(Despesas) Receitas Operacionais	(16.683)	(16.415)	(10.863)	1,6%	53,6%
EBITDA	91.113	98.559	85.291	(7,6%)	6,8%
Ônus Fixo pago	(11.266)	(11.267)	(11.304)	(0,0%)	(0,3%)
EBITDA Ajustado	79.847	87.292	73.987	(8,5%)	7,9%
% EBITDA Ajustado S/ Rec. Líquida	58,0%	60,8%	58,7%		

* *Pro forma*: Considera a aquisição da Vianorte desde 01/01/2006

Os principais fatores que explicam o aumento de R\$5,9 milhões no resultado do EBITDA Ajustado do 1T07 em comparação ao resultado *pro forma* do 1T06 são:

- Aumento de R\$11,6 milhões de reais na receita líquida de serviços em razão principalmente do aumento de 8,4% no tráfego do período.
- Aumento de R\$5,6 milhões no Custo Total de Operação (“Custos dos Serviços Prestados” e “Despesas Operacionais” descontados de “Amortização e Depreciação”) devido aos seguintes fatores: (i) aumento de R\$3 milhões nos gastos com pessoal devido ao dissídio de 4% ocorrido em março de 2006, recomposição de salários e remuneração variável, além de rescisões contratuais ocorridas na concessionária Vianorte; (ii) aumento de R\$2,3 milhões nos custos com conserva de rotina no 1T07 em consequência das chuvas terem sido mais intensas no

1T07 que no 1T06; (iii) aumento de R\$380 mil no gasto com ônus variável devido ao aumento da receita de pedágio

- Manutenção do gasto com Ônus Fixo pago em função do reajuste de -0,33% em 1º de julho de 2006.

Resultado Financeiro Líquido

Nosso resultado financeiro líquido aumentou 23,5% ou R\$3,7 milhões no 1T07, quando comparado ao 4T06. Como percentual da receita líquida, o resultado financeiro atingiu 14,0%, contra 12,8% no 4T06.

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T07	4T06	1T06	Var % 1T07/4T06	Var % 1T07/1T06
Receitas Financeiras	5.030	4.424	6.240	13,7%	(19,4%)
Despesas Financeiras	(24.360)	(20.044)	(10.712)	21,5%	127,4%
BNDDES/CEF	(8.700)	(7.690)	(7.567)	13,1%	15,0%
Outras Despesas Financeiras	(9.991)	(9.433)	(1.736)	5,9%	475,5%
Atualização Monetária do Ônus Fixo	(5.669)	(2.921)	(1.409)	94,1%	302,3%
Varição Cambial Líquida	26	(5)	48	-	(45,8%)
Resultado Financeiro Líquido	(19.304)	(15.625)	(4.424)	23,5%	336,3%
% Receita Líquida	14,0%	12,8%	4,6%		

O Resultado Financeiro Líquido representou 14,0% da Receita Líquida.

O aumento de R\$3,7 milhões em nosso resultado financeiro líquido no 1T07 comparado ao 4T06 deveu-se principalmente aos seguintes fatores:

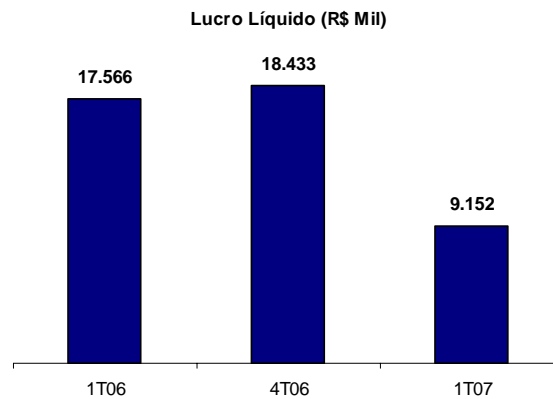
- Um aumento positivo de R\$606 mil nas “Receitas Financeiras” em virtude do aumento do saldo de caixa do Grupo.
- Aumento de R\$1,0 milhão nas despesas com BNDDES e CEF em função da incorporação do endividamento da Vianorte em dezembro de 2006.
- Um aumento de R\$558 mil nas “Outras Despesas Financeiras” em virtude, também, dos juros provenientes da incorporação do endividamento da Vianorte em dezembro de 2006.
- Um crescimento de R\$2,7 milhões nas despesas de atualização monetária do ônus fixo devido, principalmente, a contabilização no passivo do ônus da concessionária Vianorte adquirida em dezembro de 2006 e também a variação do IGP-M no período, que foi de 1,5% no 4T06 e 1,1% no 1T07.

A taxa de juros obtida nas aplicações que realizamos, todas em reais, está atrelada ao CDI.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido da Companhia no 1T07 reduziu 50,3% quando comparado ao 4T06, passando de R\$18,4 milhões para R\$9,2 milhões no 1T07. Como percentual da receita líquida, o resultado no 1T07 ficou em 6,6% contra 15,1% no 4T06. Tal redução deve-se principalmente ao crescimento das depreciações dos investimentos e ao aumento do endividamento para a aquisição da Vianorte.

O lucro líquido no 1T07 atingiu R\$9,2 milhões, 6,6% da receita líquida.



ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta consolidada da companhia reduziu 0,8% no período de três meses encerrado em 31 de março de 2007 passando para R\$585,1 milhões devido, principalmente, a amortização regular da dívida.

A dívida líquida consolidada (empréstimos e financiamentos menos caixa, bancos, aplicações financeiras e cauções contratuais) reduziu 3,0% no período de três meses encerrado em 31 de março de 2007.

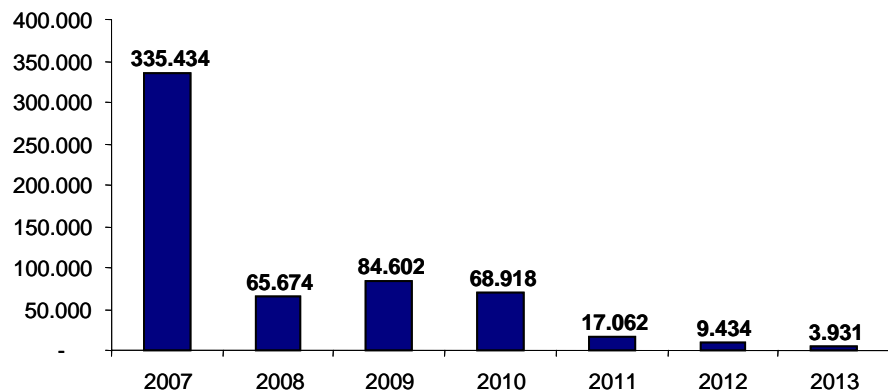
Endividamento (R\$ Mil)	1T07	%	4T06	%	1T06	%
Indexadores da Dívida						
TJLP	313.186	53,5%	314.450	53,3%	226.540	85,1%
CDI	263.913	45,1%	268.541	45,5%	31.716	11,9%
Outros	7.956	1,4%	6.788	1,2%	8.017	3,0%
Total	585.055	100,0%	589.779	100,0%	266.273	100,0%
Curto Prazo	335.434	57,3%	327.138	55,5%	51.539	19,4%
Longo Prazo	249.621	42,7%	262.641	44,5%	214.734	80,6%
Dívida Líquida:	416.322		429.137		103.022	

Em 31 de março de 2007, tínhamos R\$313,2 milhões de dívidas sujeitas à variação da TJLP, R\$263,9 milhões sujeitos às variações do CDI e R\$8,0 milhões indexados à UMBNDES (Unidade Monetária BNDES – cesta de moedas) e outros.

Dívida Líquida de R\$416,3 milhões em março de 2007.

A seguir apresentamos o cronograma de amortização financeira da dívida consolidada:

Cronograma de Pagamento da Dívida Consolidada (R\$ Mil)



INVESTIMENTOS

No 1T07, o fluxo de caixa de investimentos de nossas concessionárias somou R\$48,5 milhões, sendo R\$8,4 milhões investidos na Autovias, R\$15,7 milhões na Centrovias, R\$15,6 milhões na Intervias e R\$7,5 milhões na Vianorte, de acordo com o cronograma de investimentos de cada concessionária.

Investimentos Fluxo de Caixa (R\$ mil)	1T07 Real	%	2007 (E)	%
Autovias	8.391	17,3%	47.000	21,4%
Centrovias	15.708	32,4%	90.000	40,9%
Intervias	15.556	32,1%	36.000	16,4%
Vianorte	7.473	15,4%	47.000	21,4%
Outros Investimentos*	1.337	2,8%	-	0,0%
Total Concessionárias	48.465	100,0%	220.000	100,0%

* Investimentos na Controladora OHL Brasil S.A. e Outras Empresas.

Na Autovias trabalhamos na execução das marginas da SP-330 e também estamos implantando faixas adicionais e revitalização de pavimentos e dispositivos (conservação especial).

Na Centrovias continuamos as obras de duplicação da SP-225. Estimamos concluir esta duplicação no ano de 2007.

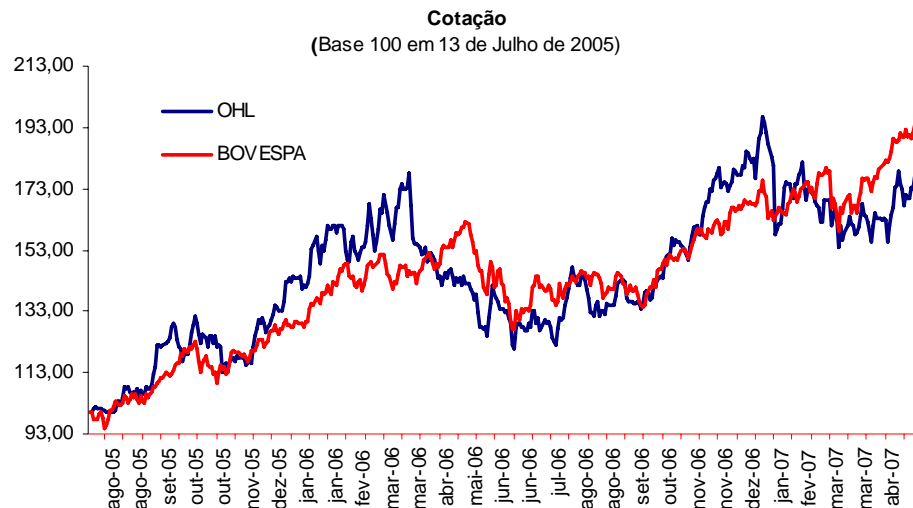
Na Intervias continuamos com a recuperação de pavimento na SP-330 (2ª Intervenção), remodelação de alguns dispositivos na SP-215 e SP191 e duplicação na SP-147 com a SP-191.

A concessionária Vianorte realiza trabalhos de recuperação e revitalização de pavimentos e dispositivos ao longo da SP-330, bem como a recuperação de pontes e viadutos.

Estimamos investir R\$220 milhões em 2007 e R\$292 milhões entre 2008 e 2010 para cumprir com as obrigações decorrentes dos respectivos contratos de concessão no decorrer dos próximos quatro anos.

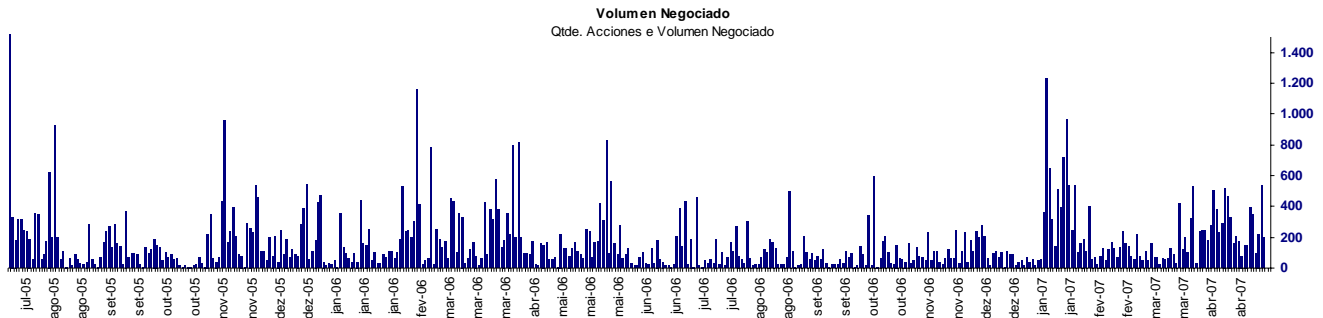
MERCADO DE CAPITAIS

Desde o início de nossa listagem na BOVESPA (15/07/2005) até o dia 04 de maio de 2007, as ações da OHL Brasil apresentaram uma valorização de 81,1%.



Ações da OHL Brasil apresentaram uma valorização de 81,1% desde o início das negociações.

A quantidade de ações negociadas até 04 de maio de 2007 está apresentada conforme gráfico a seguir.



O volume médio diário de ações negociadas na BOVESPA desde a data de lançamento até 04 de maio de 2007 ficou em 0,61% do *free float* ou 166,9 mil ações por dia negociadas.

SOBRE A OHL BRASIL

A OHL Brasil tem suas ações negociadas no Novo Mercado da Bovespa.

A OHL Brasil é a segunda maior companhia do setor de concessões de rodovias no Brasil. Por meio de quatro concessionárias localizadas no estado de São Paulo (Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte), a OHL Brasil opera rodovias com uma extensão total de 1.147 km, representando 11,6% do total de quilômetros das rodovias atualmente sob concessão no Brasil. A Companhia é controlada pela OHL Concesiones, sociedade espanhola que desenvolve suas atividades na área de promoção de infra-estrutura, incluindo a seleção de projetos, participação em licitações, financiamento, construção e operação dos mesmos. Atualmente, a OHL Concesiones administra doze sociedades concessionárias de rodovias no Brasil, Espanha, Chile, México e Argentina. A OHL Concesiones é subsidiária integral do grupo espanhol OHL, um dos líderes dos setores de construção e concessões na Espanha.

<http://www.ohlbrasil.com.br>

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da OHL Brasil. Essas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da OHL Brasil em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.		
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO		
(em R\$ Mil)		
	Consolidado	
	1T07	1T06
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS		
Serviços prestados	150.769	106.391
Deduções dos serviços prestados	(13.103)	(9.254)
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	137.666	97.137
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(80.131)	(50.546)
OUTRAS RECEITAS	-	110
Equivalência patrimonial	-	-
Outras receitas	-	110
LUCRO BRUTO	57.535	46.701
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(38.342)	(18.241)
Gerais e administrativas	(15.723)	(6.889)
Tributárias	(960)	(682)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(19.304)	(4.424)
Amortização de ágio em investimentos	(2.355)	(6.246)
LUCRO OPERACIONAL	19.193	28.460
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	376	127
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	19.569	28.587
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SINDICAL		
Correntes	(9.601)	(10.753)
Diferidos	(816)	(268)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	9.152	17.566

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A			
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2007, 31 DE DEZEMBRO DE 2006			
E 31 DE MARÇO DE 2006 (em R\$ Mil)			
	Consolidado		
	Mar 2007	Dez 2006	Mar 2006
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e Bancos	9.476	11.729	2.943
Aplicações Financeiras	143.054	127.545	141.826
Contas a Receber	1	491	316
Contas a Receber - Mútuo	87	87	88
Créditos Diversos	26.514	28.870	17.494
Estoques	1.051	1.214	880
Despesas Antecipadas	4.805	3.458	2.721
Impostos a Recuperar	7.355	6.071	4.003
Imposto de Renda Diferido	4.197	4.012	0
Adiantamento para novos projetos	3.036	2.940	0
Outros Créditos	491	369	3.230
Total do Ativo Circulante	200.067	186.786	173.501
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo:			
Aplicações Financeiras Restritas	16.203	21.368	14.482
Cauções Contratuais	0	0	4.000
Contas a Receber - Mútuos	0	0	0
IR e CS diferidos	16.404	17.404	610
Despesas Antecipadas	295	319	421
Depósitos Judiciais	1.365	1.324	299
Investimentos	92.095	94.450	64.607
Imobilizado	1.514.458	1.517.940	879.764
Diferido	50.725	53.708	0
Total do Ativo não Circulante	1.691.545	1.706.513	964.183
TOTAL DO ATIVO	1.891.611	1.893.299	1.137.684
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE			
Empréstimos e Financiamentos	335.434	327.138	51.539
Fornecedores	26.814	31.340	15.057
Obrigações Sociais	8.215	8.595	7.301
Obrigações Fiscais	19.497	16.586	13.728
Outras contas a pagar	2.999	2.728	594
Provisões Diversas - Soc.Ligadas	854	880	854
Cauções Contratuais	6.739	5.149	4.588
Credores pela Concessão	48.151	47.448	17.452
Provisões Diversas	4.652	3.846	3.296
Dividendos a Pagar	41.848	41.848	0
Total do Circulante	495.203	485.558	114.409
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e Financiamentos	249.621	262.641	214.734
Fornecedores	64	64	96
Credores pela Concessão	479.366	485.709	190.241
Receita Diferida	94	373	94
Outras contas a pagar	7	849	10
Provisões para contingências	0	0	0
Total do Exigível a Longo Prazo	729.152	749.636	405.175
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	549.083	549.083	549.083
Reserva de Lucros	140.445	131.293	91.288
Ajuste do patrimônio líquido - variação cambial	(22.271)	(22.271)	(22.271)
Total do Patrimônio Líquido	667.257	658.105	618.100
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.891.611	1.893.299	1.137.684

OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A		
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2007		
E 31 DE MARÇO DE 2006 (em R\$ Mil)		
	<u>Consolidado</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido	9.152	17.566
Ajustes para conciliar o lucro líquido com caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	50.261	28.180
Amortização de (deságio) ágio em investimentos	2.355	6.246
Baixa de ativos permanentes	560	193
Imposto de renda e contribuição social diferidos	815	268
(Receitas) despesas de juros, líquidas	20.787	9.177
Reversão de receita diferida	(279)	(283)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Recebimento de dividendos	-	-
Ganho na venda de investimento	-	-
Redução (aumento) dos ativos operacionais:		
Contas a receber	490	467
Créditos diversos	2.356	2.781
Estoques	163	(166)
Despesas antecipadas	(1.323)	421
Impostos a recuperar	(1.284)	(366)
Outros	(259)	(421)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:		
Fornecedores	(417)	(6.018)
Obrigações sociais	(380)	641
Obrigações fiscais	2.911	(3.646)
Outros	1.825	(2.793)
CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	87.733	52.247
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Acréscimos nos depósitos vinculados	(32)	(142)
Valor resgatado dos depósitos vinculados	5.920	1.095
Aquisição de empresa, líquida de caixa adquirido	-	-
Pagamentos do ativo imobilizado	(48.465)	(25.067)
Adições ao diferido	-	-
Acréscimos nos investimentos	-	-
Valor de venda do ativo imobilizado	-	-
Valor de venda de investimentos	-	-
Aumento de capital em subsidiárias	-	-
Recebimento de mútuos de empresas ligadas	-	-
Empréstimos de mútuos pagos para empresas ligadas	-	-
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(42.577)	(24.114)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos e financiamentos:		
Captações	7.182	493
Pagamentos	(27.772)	(19.135)
Pagamento de credores pela concessão	(11.310)	(4.079)
Aumento de capital	-	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(31.900)	(22.721)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE DISPONIBILIDADES, LÍQUIDO	13.256	5.412
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	139.274	139.357
DISPONIBILIDADES NO FIM DO EXERCÍCIO	152.530	144.769
DIVULGAÇÃO COMPLEMENTAR DE INFORMAÇÕES SOBRE FLUXOS DE CAIXA		
Caixa pago no ano:		
Juros pagos	10.094	6.591
Impostos sobre a renda	8.835	11.451
Aquisição de empresa:		
Ativo adquirido, inclusive ágio	-	-
Passivo assumido	-	-
Preço de compra	-	-
Caixa adquirido	-	-
Preço de compra pago, líquido de caixa adquirido	-	-